

Manifesto Poético

José M. da Silva

verso bom é verso que atinge
que dói, que machuca
que fere e deixa marcas
verso bom é o que tem lado
peca pelo excesso
o bom verso subverte, adverte
excita, desvia da norma
desconforma, inconforma
fala de amor revestido de dor
cutuca a ferida
explora as mazelas da vida
o bom verso toca fundo
exacerba os problemas do mundo
incomoda, provoca, irrita, desconforta
não se rende à facilidade
não almeja a celebridade
o bom verso diz o que é preciso dizer
faz o que é preciso fazer
está onde precisa estar, tem hora e lugar
é denso, tenso, alimenta e faz pensar
o bom verso é luta, é labuta
enaltece a puta
dessacraliza a santidade
desconstrói a virgindade
autêntico, polêmico, polissêmico
totalmente antissistêmico
guerreia em nome da paz
possui uma essência voraz
acima de tudo, é mordaz
é raiz, é radical, liberal
libertino, libertário, inclusivo, abusivo
desbocado, safado, multifacetado e tresloucado
é cortante, penetrante, visceral
aguda crítica social
o bom verso é persistência, resistência
o bom verso não pede perdão
porque cumpre uma missão
o bom verso é assim
se não for pra maioria
pelo menos é pra mim